

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE "BEM COMUM"

DEFINIÇÃO

Bem Comum é a situação ou o estado geral da sociedade, que dá igual possibilidade a cada homem para realizar o completo desenvolvimento de todas suas potencialidades.

Dificuldades na compreensão e vivência. Embora muito comentado e discutido esse é um assunto que com frequência sofre distorções violentas, contra as quais todos devem estar prevenidos.

Vejam as principais razões entre nós desses desvios, dos quais, afirmo sem receio de errar, temos sido vítimas:

1. O individualismo - concepção que coloca o indivíduo como princípio e fim de tudo, não tomando conhecimento do que é geral ou comum. Essa concepção invadiu todos os setores da vida humana, inclusive o religioso.

Em nossa sociedade toda educação tem sido baseada em princípios individualistas. Eles têm sido tão bem apresentados que parecem verdadeiros, e nós passamos a utilizá-los pensando que estão certos. Notamos, portanto, com frequência, empregando de valores e ideais individualistas e não fraternos e autenticamente cristãos;

2. O pragmatismo e o hedonismo - complementando o ponto abordado acima observamos a crescente valorização de tudo aquilo que atenda ao interesse imediato da pessoa, caracterizada por uma procura desvairada de poder, dinheiro, etc., bem como, uma busca, de prazeres de toda sorte.

Essas formas de pensar e agir, mesmo em nossa região pobre, têm sido praticadas por um número cada vez maior de pessoas provocando verdadeiros escândalos;

3. As ideologias de natureza coletivista, que só vêem a sociedade como sujeito de direitos, que desrespeitam por completo a pessoa humana e sua inalienável dignidade;

4. A identificação de cada um de nós, com um grupo determinado dentro da sociedade, como por exemplo: pertencer a uma determinada religião, uma profissão, uma classe, uma cidade, um partido, etc. com a natural forma de pensar e reagir do referido grupo. Esse condicionamento a um certo meio prejudica por vezes de uma forma absoluta a visão dos problemas da socie-

dade em seu interesse geral. Incede a visão verdadeira do Bem Comum, entre outras razões por aquela que se poderia chamar de uma natural limitação de horizontes. Essa é uma reação caracterizada pela supervalorização dos ideais e formas de comportamento de nosso grupo (conceito de Sumner), em oposição e desprezo a tudo que pertence ao grupo de fora.

Antes de ler o conceito é aconselhável fazer uma pequena revisão para ver se não está submetido a alguns desses fatores de distorção.

CONCEITO

Bem Comum é a realização durável "daquelas condições externas que são necessárias ao conjunto dos cidadãos para o desenvolvimento das suas qualidades, das suas funções, da sua vida material, intelectual e religiosa..." (Rio XII Rádio Mensagem de 24.12.1942).

Uma de suas características principais é ser comum, isto é, ser "necessário ao conjunto dos cidadãos"

Trata-se da correspondência ao que é próprio de uma pluralidade unificada (ver adiante: fundamentos do bem comum).

Isto significa que não atende nem está subordinado aos interesses ou aos bens particulares, "privados ou individuais". A doutrina social cristã e tonista atribui ao bem comum uma primazia qualitativa sobre os bens particulares". (Van Gestel O.P., a Igreja e a Questão Social).

Não se trata de negação ou opressão à pessoa. Não se sentindo determinado o Código Social de Malines: "Bem comum da sociedade um bem humano, determinado em última análise pela natureza e pelo destino do homem, jamais pode a sociedade frustrar o homem dos seus direitos pessoais fundamentais. Ela só pode é regular-lhes o exercício, consoante às exigências do bem comum, as quais nunca vêm de encontro ao verdadeiro bem humano".

Dois são os erros conceituais mais difundidos:

- os individualistas - conceituam o bem comum como a simples soma dos bens particulares, diferindo deste apenas no seu aspecto quantitativo;

- aquelas concepções que desprezam a pessoa e só dão importância ou valorizam a sociedade em seu conjunto.

FUNDAMENTOS

A sociedade não é uma simples soma de indivíduos. Para que exista uma sociedade é necessário além dos indivíduos (sua causa material), a existência de um laço unindo-os entre si, concretizado por objetivos comuns, harmonia de pensamento, ação conjugada, etc. formando uma unidade moral (causa formal).

- Embora formada por indivíduos, a sociedade é uma realidade distinta dos mesmos. Realidade essa participada por cada um mas não constituída pelas simples justaposição d'êles.

O homem isolado é uma abstração. Só existe homem em sociedade, como parte de uma sociedade. É na sociedade que ôle se torna homem. É em sociedade que ôle expande tôdas as suas potencialidades, que alcança tôda sua realização. Sociedade e indivíduos não se contradizem, um é inerte ao outro.

Tudo que diga respeito à sociedade, à sua estrutura, à sua ordem, ao seu bem-estar, repercute fatalmente em cada um de seus membros.

Por outro lado, todos os homens são iguais enquanto indivíduos, diferentes enquanto pessoa. A única maneira de atingir a todos de uma maneira igual é atender à sociedade, ao que é comum a todos.

NATUREZA

Para corresponder exatamente ao que ôle pretende ser, o bem comum deve ser universal em seu conteúdo e em sua extensão.

Universal - que realmente atinja a todos;

Conteúdo - que corresponda às exigências do ser humano;

Extensão - que atenda aos mais variados aspectos da pessoa humana.

Deve, portanto, atender às duas ordens de que a natureza humana é formada: a material, e a espiritual ou moral.

O Bem Comum não é um tema para preocupações só de ordem econômica ou sociológica. "Trata-se, acima de tudo, de um problema ético: estão em jôgo valores éticos absolutos, e não apenas realidades e fatos sociais" (Guido Gonella. Bases de uma Ordem Social - Vozes).

Conforme o sistema de valores variará o conceito de Bem Comum.

Dentro do sentido ético, o cumprimento das leis de ética, ou seja o cumprimento dos deveres sociais dos indivíduos, já é a realização do Bem Comum.

CONCRETIZAÇÃO

O Bem Comum não é uma noção abstrata, é algo profundamente concreto.

Um primeiro aspecto a ser considerado é que, por assim dizer, existem várias sociedades diferentes e, portanto, poderá surgir uma aparente contradição entre essas ou até mesmo dentro delas: a família, a empresa, a classe, a nação, a Igreja, etc.

É essencial que na educação em geral sejam substituídos os conceitos individualistas pelos do Bem Comum.

É fundamental, ainda, o estudo profundo da realidade sócio-econômica para que se estabeleça, objetivamente, o Bem Comum da sociedade para que o mesmo oriente os programas de governo.

Algumas indagações sobre assunto:

- A atual legislação brasileira sobre propriedade protege igualmente proprietários em geral e não proprietários, donos de terras e moradores? Igualmente?
- A atual organização política-jurídica responde aos direitos de todos? Haverá ou não discriminações?
- A educação é um privilégio?
- Todos os adultos válidos que contribuem para a riqueza comum participam pelo voto dos destinos do seu país?
- Todos os brasileiros que possuem capacidade têm possibilidade de atingir às universidades?
- O governo representa o interesse de todos ou a vontade de grupos?
- A opinião pública está devidamente esclarecida sobre o Bem Comum?

Recife, 5 de novembro de 1962

SYLVIO LORETO